



Relação de instituições, situações de credenciamento de programas de Residência Médica por Região, número de Residentes e tempo de treinamento em anos concedido pela Comissão Nacional de Residência Médica em 22/4/2002

ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

Região: Norte

Instituição	Situação	R1	R2	R3	Total
1. Hospital Ofir Loyola Belém	Cred. Prov. 2 anos	4			4
TOTAL		4			4

Região: Nordeste

Instituição	Situação	R1	R2	R3	Total
1. Hospital Prof. Edgard Santos/UFBA	Credenciado	2	2		4
2. Hospital São Rafael Salvador	Credenciado	1	2	2	5
3. Hospital das Clínicas/UFCE	Credenciado	2	2		4
4. Hospital Barão de Lucena/ Recife	Credenciado	3	3		6
5. Hospital de Clínicas/UFPE	Credenciado	5	4		9
6. Hospital Antônio Prudente CE	Cred. Prov. 2 anos	2	2	1	5
TOTAL		15	15	3	33

Região: Centro-Oeste

Instituição	Situação	R1	R2	R3	Total
1. Hospital de Base do Distrito Federal	Credenciado	4	4	4	12
2. Hospital de Clínicas da UFG	credenciado	2	2	1	5
3. Sociedade Cuiabana de Radiologia	Credenciado	2			2
4. Hospital Regional de Taquatinga DF	Cred. Prov. 2 anos	1			1
5. Hospital Santa Lúcia Brasília	Cred. Prov. 2 anos	2	2		4
6. Hospital Universitário UnB	Cred. Prov. 3anos				
Total		11	8	5	24

Região: Sudeste

Instituição	Situação	R1	R2	R3	Total
1. Hospital de Clínicas da UFTM	Credenciado	3	3	3	9
2. Hospital de Clínicas/ UFU	Cred. Prov. 3 anos	2	3	2	7
3. Hospital de Clínicas da UFMG	Credenciado	4	4	4	12
4. Hospital Felício Rocho/MG	Credenciado	2	2	2	6
5. Hospital do IPSEMG	Credenciado	2	2	2	6
6. H. U. Alzira Velano/UNIFENAS	Credenciado	1	1	1	3
7. HC Samuel Libânio Pouso Alegre	Cred. Prov. 3 anos	2			2
8. Hospital Márcio Cunha Ipatinga	Cred. Prov. 2 anos	2			2
Total		18	15	14	47

9. Hospital Central de Polícias Militar RJ	Cred. prov. 2 anos	2			2
--	--------------------	---	--	--	---



Art.2º. Os programas das áreas básicas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Medicina Preventiva e Social, Obstetrícia e Ginecologia e Pediatria terão a duração de dois anos.

Art.3º. O treinamento nas especialidades médicas com acesso direto ao programa, terá a duração de três anos: Anestesiologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Infectologia, Medicina Física e Reabilitação, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Patologia Clínica / Medicina Laboratorial.

§ 1º O treinamento nas especialidades de Medicina da Família e da Comunidade e de Psiquiatria terá a duração de dois anos.

§ 2º O treinamento na especialidade de Neurocirurgia terá a duração de quatro anos.

Art. 4º. A duração do pré-requisito de Clínica Médica ou Cirurgia Geral para programas de especialidades será obrigatoriamente de dois anos em programas credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica;

§ 1º A duração do treinamento nas especialidades de Cancerologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Hematologia e Hemoterapia, Nefrologia, Neurologia, Pneumologia e Reumatologia será de dois anos.

§ 2º A duração do treinamento nas especialidades de Angiologia e Cirurgia Vascular, Cirurgia Torácica, Colo-Proctologia e Urologia será de dois anos.

§ 3º A duração do treinamento nas especialidades de Cirurgia Pediátrica e Cirurgia Plástica será de três anos.

§ 4º A duração do treinamento na especialidade de Cirurgia Cardiovascular será de quatro anos.

Art. 5º. É permitido um ano opcional para aprofundamento dos conhecimentos e habilidades técnicas do médico Residente com prévia aprovação da CNRM.

Art. 6º. Os programas de Residência Médica serão desenvolvidos com 80 a 90% da carga horária, sob a forma de treinamento em serviço, destinando-se 10 a 20% para atividades teórico-complementares.

§ 1º Entende-se como atividades teórico-complementares: sessões anátomo-clínicas, discussão de artigos científicos, sessões clínico-radiológicas, sessões clínico-laboratoriais, cursos, palestras e seminários.

§ 2º Nas atividades teórico-complementares devem constar, obrigatoriamente, temas relacionados com Bioética, Ética Médica, Metodologia Científica, Epidemiologia e Bioestatística. Recomenda-se a participação do médico residente em atividades relacionadas ao controle das infecções hospitalares.

Art. 7º. A instituição deverá ter estrutura, equipamentos e organização necessárias para o bom desenvolvimento dos programas de residência médica

Art 8º. Os programas de Residência Médica em Anestesiologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Patologia, Patologia Clínica e Medicina Laboratorial deverão ser desenvolvidos em Instituições que possuam, pelo menos, um programa na área clínica e outro na cirúrgica.

Art 9º. O treinamento entendido como sendo de urgências e emergências deve ser realizado em locais abertos à população, devendo ser desenvolvido nas áreas básicas ou nas especialidades correspondentes, de acordo com o período de treinamento do médico Residente.

Art. 10º. Na avaliação periódica do médico Residente serão utilizadas as modalidades de prova escrita, oral, prática ou de desempenho por escala de atitudes, que